



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Escrita

Exorto o Governo a reforçar as medidas preventivas contra a propagação das doenças infecto-contagiosas

Desde a segunda metade do ano passado que o vírus Zika se está a espalhar, vertiginosamente, pela América Central e América do Sul, atingindo já 34 países. No dia 1 de Fevereiro de 2016, a Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou a situação de emergência de saúde pública de interesse internacional, e nesse mesmo dia, a região vizinha decidiu integrar o referido vírus na lista das doenças transmissíveis. E Macau também incluiu, logo que possível e de acordo com a lei, o vírus Zika na lista das doenças transmissíveis, na reunião da Assembleia Legislativa realizada no passado dia 17 de Fevereiro, através da revisão da “Lei de prevenção, controlo e tratamento de doenças transmissíveis”, que foi então aprovada na especialidade e em relação à qual foi adoptado o processo de urgência.

O vírus Zika propaga-se, principalmente, através da picada do mosquito Aedes quando infectado. Para já, ainda não foi detectado qualquer caso em Macau, mas o território está sujeito a monções e tem um clima subtropical húmido, portanto, reúne condições favoráveis à proliferação daquele mosquito. E com a chegada da Primavera e do Verão, a temperatura aumenta, a proliferação do mosquito Aedes atinge o seu pico. Mais, nos últimos anos, o aquecimento global também tem sido um factor propício à rápida proliferação



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

de mosquitos. Macau é uma cidade turística internacional que recebe, anualmente, mais de 30 milhões de turistas de diversos países, e atendendo à rápida propagação do vírus Zika no planeta, o território não está livre dos riscos de contágio.

Em comparação com a Febre de Dengue, os sintomas do Zika são, em regras, ligeiras, mas, no caso das grávidas, o vírus está associado a malformações do feto, tais como microcefalia, ou à morte e, actualmente, ainda não há nenhum medicamento para combate a esta doença. Desde o regresso à Pátria, Macau tem enfrentado sérios riscos de doenças transmissíveis, tais como a SRAS, gripe aviária, Dengue, pandemia de H1N1 e a síndrome respiratória do Médio Oriente, Macau já tem alguma experiência na prevenção e controlo de doenças infecciosas graves, mas há que ter cuidado com os riscos de propagação do vírus Zika.

Assim sendo, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. Para aumentar a capacidade para enfrentar o vírus Zika, as autoridades de Hong Kong, Macau e Zhuhai já reforçaram o intercâmbio e a cooperação nesta matéria, trocaram opiniões sobre as medidas de prevenção e controlo da doença, bem como chegaram a consenso quanto à notificação dos casos e à cooperação no âmbito da prevenção e controlo. No entanto, em alguns destinos turísticos populares, como a Tailândia e a Indonésia, para onde os residentes de Macau costumam viajar, já se registaram casos de infecção, portanto, as autoridades de Macau e os departamentos dos serviços de saúde desses países já estabeleceram algum mecanismo de notificação mútua para os casos de Zika?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. Para melhor garantir a saúde de cidadãos e turistas e responder rapidamente a uma eventual epidemia, o Governo da RAEM não só tem de construir o edifício de doenças infecto-contagiosas, com também deve criar enfermarias de isolamento, para fazer face e prevenir a propagação de doenças. A qualidade da assistência médica também é um dos factores cruciais. Caso ocorra um surto em Macau, o número dos profissionais de saúde é suficiente?
3. Macau só incluiu o vírus Zika na lista das doenças transmissíveis duas semanas depois de Hong Kong, uma vez que os respectivos sistemas jurídicos são diferentes. O Secretário para os Assuntos Sociais e Cultura, Alexis Tam, confessou que Macau não consegue fazer face à ameaça das doenças transmissíveis, pelo que é necessário rever as leis respectivas o mais rápido possível, a fim da inclusão de novas doenças transmissíveis. As doenças transmissíveis podem afectar a vida e a saúde dos residentes, por isso, essa integração é urgente. Quando é que as autoridades vão então avançar com a revisão das leis respectivas?

25 de Fevereiro de 2015

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**